1.978 - ANO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE GUARATINGUETÁ
MUSEU " FREI GALVÃO "
INSTITUTO DE ESTUDOS VALEPARAIBANOS
Pr. CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES - 48 - 1º ANDAR
GUARATINGUETÁ - ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL

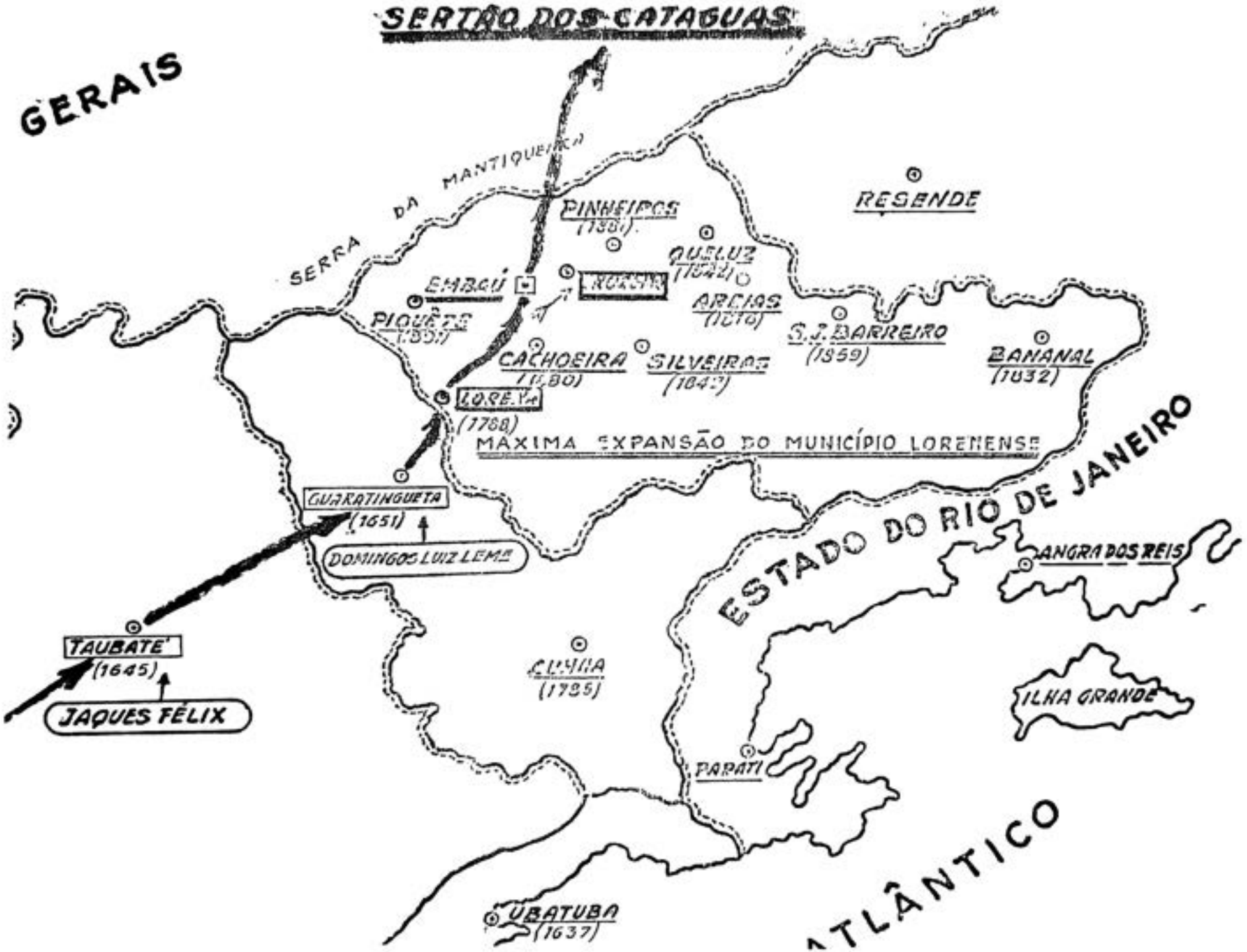
O POVOAMENTO DAS TERRAS E SERTÕES DE GUARATINGUETÁ

José Luiz Pasin

Em 20 de janeiro de 1.658, falecia na Vila de Taubaté, o sertanista Miguel Luiz, deixando testamento, no qual declarava possuir " meia légua de terras em IBIRATINGUETÁ, IPYOGIPERA abaixo para banda dos sertões dos Poris. . . " e entre os bens de raiz declarou possuir " uma carta de datas de terra de meia legua de testada de Ypiaguy, rio abaixo", hoje município de Guaratinguetá (1). Dentre os principais povoadores das terras e sertões de Guaratinguetá destacamos os seguintes:

DOMINGOS LUIZ LEME

O capitão Domingos Luiz Leme, natural da Vila de São Paulo, filho de Antonio Lourenço e de Marina de Chaves, considerado o principal fundador da vila de Santo Antonio de Guaratinguetá. O Dr. Helvecio Vasconsellos Coelho, incansável pesquisador, encontrou diversos documentos referentes ao capitão Domingos Luiz Leme, no Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo e na Divisão do Arquivo do Estado. Através das pesquisas do Dr. Helvecio, ficamos sabendo que Domingos Luiz Leme, casou-se na vila de São Paulo, no dia 11 de novembro de 1638, com Ana Cabral, tendo batizado filhos nesta mesma vila no dia 23 de março de 1643 (Arquivo da Cúria Metropolitana de São Paulo). Neste mesmo ano de 1643, requereu e obteve do capitão-mor Francísco da Fonseca Falcão uma sesmaria no"sertão do Paraiba", nas cercanias da atual cidade de Guaratinguetá, tendo para cá se transferido com toda a família, bens e grande número de escravos. Em 12 de abril de 1.650, encontramos notícias suas, na vila de Taubaté, onde por escritura passada no tabelião Luiz /


SERTÃO DOS CATAGUAS
GERAIS
SERRA DA MANTIQUEIRA
PINHEIROS (1781)
QUELUZ (1842)
RESENDE
EMBAÚ
ROCINHA
ARCIAS (1870)
PIQUETE (1801)
S. J. BARREIRO (1859)
BANANAL (1832)
CACHOEIRA (1780)
SILVEIRAS (1842)
LORENA (1788)
MÁXIMA EXPANSÃO DO MUNICÍPIO LORENENSE
GUARATINGUETÁ (1651)
DOMINGOS LUIZ LEME
ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANGRA DOS REIS
TAUBATÉ (1645)
JAQUES FÉLIX
CUNHA (1785)
ILHA GRANDE
PARATI
UBATUBA (1637)
ATLÂNTICO

Alvares Correia, vendeu a Miguel Luiz uma " sorte de / terras com meia legua de testada e legua e meia de sertão para o mar, ao sueste do poço grande de Pindamonhangava, rio abaixo ..." (2)

Em 13 de fevereiro de 1651, requereu e obteve do capitão-mor Dionísio da Costa, ouvidor de Itanhaem, a necessária licença para a criação da vila de Santo Antonio de Guaratinguetá. Em 22 de julho de 1658, sendo morador na vila de Guaratinguetá foi citado por carta precatória, para que comparecesse nas partilhas do inventário de seu pai, Antonio Lourenço, tendo respondido que " o tempo era pouco para a distância que havia desta vila à vila de São Paulo e que os oito dias que lhe foram concedidos não eram bastantes para se aviar para tão longa jornada, mas que tudo faria para lá estar o mais breve que pudesse ..." (3)

Em 1670 foi um dos herdeiros no inventário de sua madrasta Isabel Cardoso, falecida em São Paulo, sendo o respectivo termo de quitação assinado por seu filho, José Luiz Leme.

Faleceu o capitão Domingos Luiz Leme, em Guaratinguetá, no dia 19 de abril de 1674, com testamento. Foi casado segunda vez com Leocádia de Vasconcelos. Do seu primeiro casamento com Ana Cabral deixou sete filhos, dos / quais conhecemos o nome de três : Maria Leme, Ana Cabral e José Luiz Leme (4)

BRAZ ESTEVES LEME, O MOÇO

Natural da vila de São Paulo, filho do capitão Braz Esteves Leme e de sua mulher Margarida Bicudo de Brito, foi sertanista, tendo percorrido os sertões de Minas Gerais em busca de ouro. Deixando suas andanças pelos sertões, veio residir em Guaratinguetá, onde em 1657 já obtinha o posto de Capitão. Mais tarde, transferiu-se para Pindamonhangaba onde exerceu o cargo de Alcaide-Mor, tendo sido um dos fundadores daquela vila. Casou-se a primeira vez com Maria Raposo Barbosa, filha do Capitão Diogo Barbosa do Rego e de sua mulher Branca Raposo e tendo enviuvado, casou-se pela segunda vez com Maria da Luz Correia, sua parenta (5)

---

1. GUIZARD Filho, Félix. Jacques Félix. São Paulo. Ed. Athena . 1938, p. 78
2. GUIZARD Filho, FÉlix. op. cit. p. 79
3. Inventário de Antonio Lourenço (inédito). Divisão do Arquivo do Estado

4. PASIN, José Luiz. Guaratinguetá e a Capitania de São Vicente. Guaratinguetá. Jornal "O ECO", o7.03.1.964, p. 4

COLECIONE ESTA SÉRIE DE MONOGRAFIAS SOBRE

GUARATINGUETÁ

CONHEÇA E VALORIZE

SUA TERRA E SUA GENTE

1978

ANO DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

DO

VALE DO PARAÍBA